

CULTIVO DE BETERRABA POR ONDE COMEÇAR?

Caroline Reyes

Engenheira agrônoma da Embrapa Hortaliças
caroline.reyes@embrapa.br

A beterraba pode ser cultivada o ano todo, porém, seu desenvolvimento pode ser mais ou menos demorado, dependendo da região e época de plantio. A tendência é sempre ter um ciclo mais longo no inverno em função das horas de luz que a planta necessita. Porém, como a planta é de origem de clima temperado, a qualidade do produto tende a ser melhor em regiões com a temperatura mais amena, ou locais mais altos. Temperaturas entre 15 e 25°C são os limites ideais, porém, a planta produz até 35°C.

Períodos indicados para o cultivo da beterraba

Atualmente, temos cultivares adaptadas para todas as regiões do Brasil. Devem-se respeitar as indicações de cada

uma, seguindo as orientações que vêm na embalagem do produto, quando se adquirem as sementes, quanto à época de plantio, espaçamento, adubação e tratos culturais, de forma que se possa obter o melhor desempenho desses materiais.

Atenção

Como dito, a beterraba é originalmente de clima temperado, e o frio é necessário para o desenvolvimento do pendão floral para a produção de sementes, quando o ciclo reprodutivo é de interesse.

O excesso de calor e chuvas promove o aparecimento de doenças fúngicas e afeta a coloração interna, quando os anéis ficam mais claros, afetando o aspecto comercial do produto.

Portanto, devem-se buscar cultivares adaptadas à região onde se pretende produzir, respeitando as épocas de plantio e os tratos culturais indicados, pois só assim não aparecerão anomalias fisiológicas que comprometam a produção. •

PARA TODOS OS GOSTOS

A beterraba tem elevada importância nutricional, é rica em vitaminas A, do complexo B e vitamina C, além de possuir a betalaína, um poderoso antioxidante. Produto de muita procura, notando-se pelos dados da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), a beterraba tem ocupado o 10º lugar no ranking das hortaliças denominadas “legumes”, englobando as hortaliças fruto e tuberosas, desde 2014 a 2016, observando-se volume de 30,9; 28,6 e 28,0 t, respectivamente.

Atualmente, essa cultura tem expandido mais um nicho de mercado, apesar de estreito, tendo o consumo de *baby leaf* (folhas jovens) ocupado lugar principalmente nas gôndolas de boutiques de hortifrúti.

No entanto, este segmento é gravemente afetado quando a cercospora está presente, pois deprecia a aparência do produto. Além do mais, devido ao menor ciclo da cultura, não permite o uso de defensivo agrícola para o controle da doença.

